

HOTFOOT

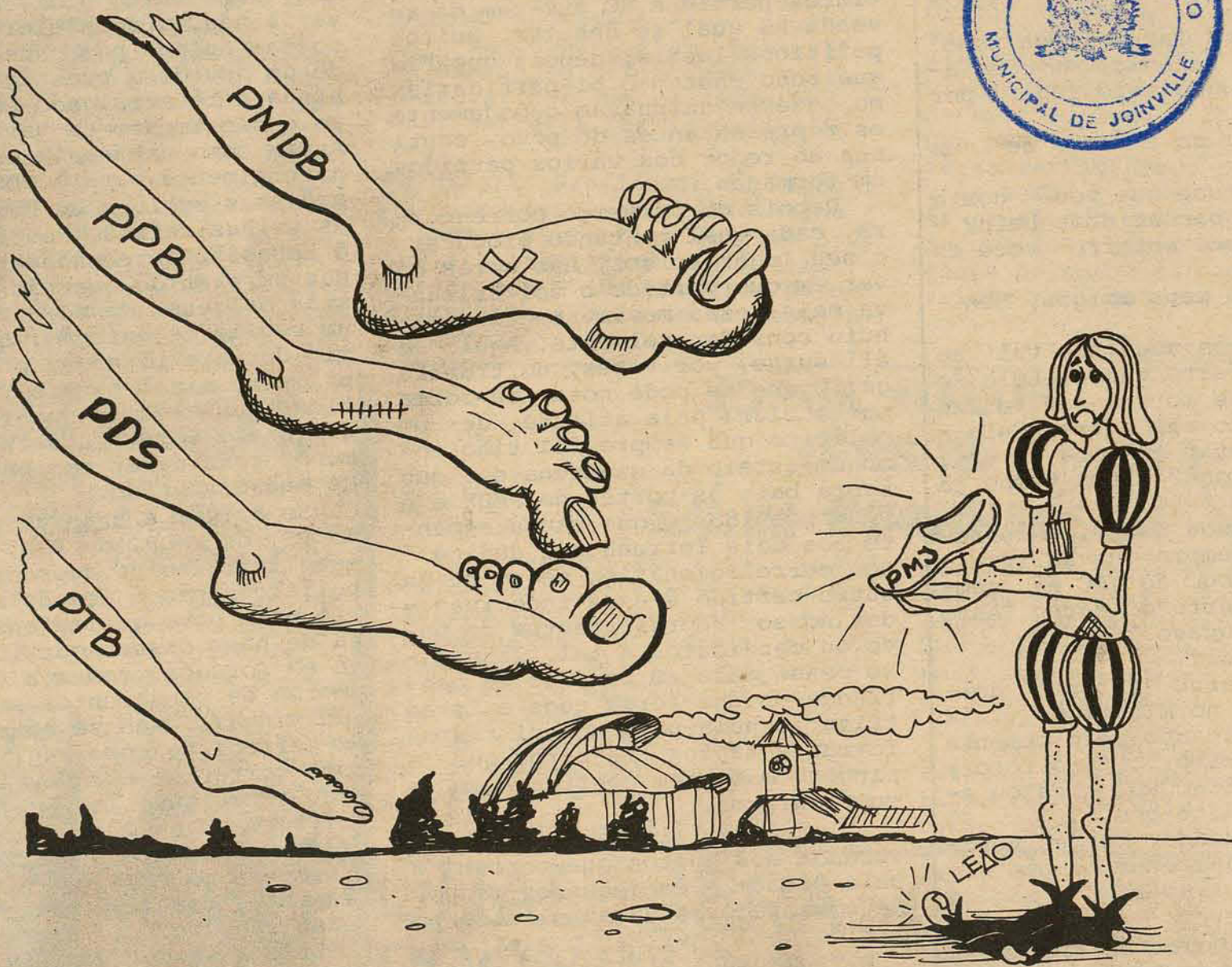
Joinville - SC

De 12/4 a 18/4/80

Ano - I - Nº 12 - Cr\$ 10,00

UM JORNAL QUE DIZ O QUE SABE O QUE MUITA GENTE SABE E NÃO DIZ

EM QUE PÉ VAI ESTAR A PREFEITURA EM 82?



Página 2

OS ÍNDIOS DO BORNHAUSEN

Página 6

QUE BICHO MORDEU RAULINO ?

Página 7

FIGUEIREDO DISSE, NO ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO, QUE É NECESSÁRIO DISTRIBUIR MELHOR OS SACRIFÍCIOS. ATÉ AGORA O GOVERNO NÃO ASSUMIU A PARTE DELE.

PDS NÃO GOSTA DE CRIANÇA

Página 11

DIALOGO

Bender: - Olá, Lula... mas que surpresa... você também por aqui?

Lula : - Ôi, Bender... estou apenas dando uma voltinha pela terrinha você sabe como é...

Bender: - Não... não sei nada, meu caro... estou até estranhando que você esteja passeando pelas ruas de Joinville...

Lula : - Não me diga que você está pretendendo a Prefeitura de Joinville?

Bender: - Bem... quer dizer... isto é...

Lula : - Olha Bender, esse negócio de você andar pelas ruas da cidade, a pé, cumprimentando todo mundo é bastante sintomático.

Bender: - Bem, fazer força todo mundo está fazendo... você, afinal... o que veio fazer por aqui?

Lula : - Vim ao enterro de um amigo...

Bender: - Parece que você gosta de enterro barbaridade hein? - tudo quanto é enterro você está...

Lula : - São meus amigos, Bender...

Bender: - Então você não vai se eleger prefeito nunca, Lula. Se todos os que morrem são teus amigos... não vai sobrar ninguém pra votar em você em 82..

Lula : - E você? O teu tempo já passou...

Bender: - Passou nada... Não reparou que sempre que há irradiação de jogo do JEC eu sempre estou perto do Marco "Antônio", "por acaso"?

Lula : - E daí?

Bender: - O Marco "Antônio" deixa eu falar no microfone... já estou até ficando meio comentarista esportivo... tiro fotografia no JEC-OURO, e estou aparecendo muito bem...

Lula : - É, Bender mas eu vou dar uma de aparecer também ... vou começar a apertar a mão de todo mundo.

Bender: - Em aperto de mão tu perde longe pro Raulino. Tem uma coisa melhor pra você ser notado...

Lula : - O quê, afinal?

Bender: - Pendura uma melancia no pescoço, ora bolas...

Lula : - Nessa eu não caio, meu caro Bender porque aí você me passa pra trás.

Bender: - Como...?

Lula : - Pensa que eu não sei? Se eu pendurar uma melancia no pescoço você é capaz de pintar o rabo de vermelho. Aí você me ganha...

Bender: - Guerra é guerra, Lula... Tchau... ainda tenho mais uns cinco quilômetros pela frente...

Lula : - E eu tenho mais tres enterros pra comparecer...

E A PREFEITURA EM 82?

Claro está que muita água ainda há de correr até que tomem suas devidas posições os partidos políticos atualmente em formação visando as eleições de 1982. No caso específico de Joinville, com relação à Prefeitura, mesmo com os nomes que desde já estão emergindo de conversações e citados em análises hipotéticas, nada se pode deduzir de concreto a respeito. Ainda está em efervescência o acomodamento de lideranças (ou pretensas lideranças) dos extintos partidos. O zum-zum da revoadada na qual se debatem muitos políticos locais, depois que Figueiredo chutou o bi-partidarismo onde se aninhavam comodamente os representantes do povo, continua ao redor dos vários partidos em formação.

Depois do primeiro corre-corre, cada qual tentando procurar o seu lugar ao sol, não antes de ver em que partido o sol brilhava mais, essa movimentação diminuiu consideravelmente. Aqui e ali surge, por vezes, um transfuga, o que se pode notar de forma muito clara pela atitude de um político que sempre foi tido como um esteio da ex-Arena e que agora bate às portas do PMDB e é bem recebido. O que causa espanto aos mais ferrenhos e dedicados correligionários de um ou de outro partido é essa indecisão dos nossos representantes do povo ou candidatos a tal. Já não se pensa mais em crédito de confiança de uma forma cega e irrisória. O pula-pula possui tantas formas e tantos trejeitos que ninguém mais tem confiança em coisa alguma.

A procurar alguma coisa de verdade nos boatos que correm pela cidade e em pequenos grupos de comentadores da atualidade política de Joinville, o eleitor, o povo em sua totalidade, não terá mais que dúvidas a essa pequena verdade que, eventualmente possa existir deixa bem clara a intenção de uma meia dúzia de líderes (se é que ainda existem) políticos ávidos em buscar a posição máxima do executivo joinvilense. Ser candidato a Prefeito de Joinville é a bênção esperada por muita gente.

Hoje, poderíamos indicar como prováveis à sucessão de Luiz Henrique nomes como Nilson Bender, Luiz Gomes e até mesmo Plácido Alves pelo PDS. Pedro Ivo e Violantino Rodrigues pelo PMDB. Ulisses Tavares Lopes ou até mesmo Aderbal Tavares Lopes pelo PTB e mais outros tantos nomes que se até agora não apareceram no palco das considerações, o pode-

rão fazer na medida em que passa o tempo até a época das convenções que indicarão nomes pelos seus respectivos partidos.

Nos conchavos, os achegamentos, as transas políticas que fatalmente acontecerão não passarão de atitudes semelhantes a "arrumar a casa" para depois iniciar o trabalho de aliciamento de correligionários. Se no primeiro caso as coisas não parecem tão fáceis assim, no segundo, então, será muito pior. Não se leva, ainda, grupos eleitorais nas costas apenas por consequência de um duvidoso prestígio pessoal. Ainda está arraigado em nosso povo o sentimento de partidarismo. Assim como ex-udenistas tendem naturalmente para o PDS, ex-pesedistas evoluem em busca de suas velhas raízes. Nestes termos, é necessário reconhecer, há apenas um partido que não fugiu às suas origens. Mesmo atravessando um regime de exceção, bi-partidário durante 15 anos, o PTB, ao primeiro sinal de liberdade política, munuiu-se de sua força tradicional. Sem maculá-la e muito menos considerar uma possibilidade de nesse sentido.

Se brigam e transam elementos do PT, do PMDB, do PPB, do PDS, esse trabalho de acomodação de políticos não é levado mais a sério pelo povo que entende a falta de base desses partidos, hoje já em formação com uma variedade enorme de pensamentos em termos individuais. Não se concebe um ex-perrepista como Raulino Rosskamp correr de Herodes a Pilatos até achar quem lhe aceite como político autêntico. Sua atitude prova cabalmente o contrário. O desespero do PMDB com seu esvaziamento, com seus políticos tomando rumo ao PDS, obrigando o partido a buscar novos valores para salvaguardar uma unidade duvidosa não mostra, ao povo, qualquer possibilidade de confiança. De outros partidos recém-montados então nem se fale.

Salva-se, ainda, pela sua autenticidade o PTB, formado por elementos trabalhistas pela própria natureza e que jamais poderiam considerar uma possibilidade de mudanças radicais. Um fato é inegável: com todos esses conchavos muitos são os candidatos que querem por o pé na Prefeitura de Joinville. Mas o povo já não se deixa mais levar pelo cabresto. E uma velha tradição tem o seu valor inegável. Quem trabalha e vota sabe disso. Não vai se esquecer até as eleições de 82 se é que elas realmente acontecerão...

EDITORIAL

O fato de somente agora o governo prestar melhor atenção ao grave problema que afeta os metalúrgicos e toda a produção fabril da região do ABC, em São Paulo, declarando que o TRT vai decidir a respeito da ilegalidade ou não da greve que paralisou cerca de 500 mil operários, demonstra de forma cabal que a área governamental, diretamente ligada com o problema, não está em condições de estabelecer uma análise mais profunda e real da situação.

O estopim da greve naquela região acabou por atingir outras do Estado de São Paulo e à medida que se foram realizando assembleias e conversações, muitos núcleos de greve, nas demais cidades, chegaram a um denominador comum. Este fato pode ser interessante dado o fator volume de grevistas. Ainda é sintomático. Demonstra de maneira insofismável que o povo, em sua totalidade, não está satisfeito com o seu padrão de vida, com os re-

ursos que consegue com seu árduo trabalho através de salários incompatíveis com sua produção.

Ocorre em São Paulo e ocorre em muitos outros Estados e, de forma especial, mais a nós afeta, na cidade de Joinville. Se bem que a greve aqui deflagrada o foi de forma muito precipitada guarde-se, todavia, a legítima expressão de insatisfação de nossos obreiros. Não foi uma greve à base da ganância de ganhar mais, desses operários. Antes poder-se-ia classificá-la como um alerta aos patrões e, mais ainda nem só a eles mas também aos homens do governo que mal dirigindo a Nação não sabem, não querem ou não podem ter em mãos dados estatísticos que representam a mais perfeita realidade dos fatos.

O próprio Presidente da República mostrou-se irritadíssimo com o percentual de 6,6% de inflação registrado no último mês de março. Os produtos de primeira necessidade sobem assustadoramente,

Ninguém ignora que alguma coisa, em algum lugar, está errada. Onde? Na administração de nível federal? No jogo dos intermediários? Nas transas do alto-comércio que manobra a lei da oferta e da procura sem um mínimo de fiscalização, naturalmente. Quando um operário, desempenhando suas funções, espera confiante que de seu trabalho resulte o sustento de sua família e, a cada dia, vê minguar mais e mais os seus recursos por não poder fazer frente à desenfreada alta do custo de vida, resta-lhe então apenas a última esperança. Gritar contra a situação. Fazer ver as suas dificuldades e isto ele só consegue com uma demonstração grevista. É lógica e humana essa atitude. Ela brota de uma necessidade imperiosa que deveria ser sufocada pela ameaça mais tarde, de demissões em massa praticada pelas direções das indústrias. Mesmo sendo uma vingança desumana não passa de uma triste realidade...



JORGE MALUF VERSUS

SALIM BORNHAUSEN

Muito embora sem dizer coisa com coisa e até mesmo usar a televisão para fixar melhor sua imagem, Jorge Bornhausen, no último sábado, dia 5, espalhou pelo Estado de Santa Catarina a sua fotogenia.

Foi entrevistado por uma equipe que também nada perguntou de especial. Até mesmo o Padre Bianchini, depois de suas quatro per-

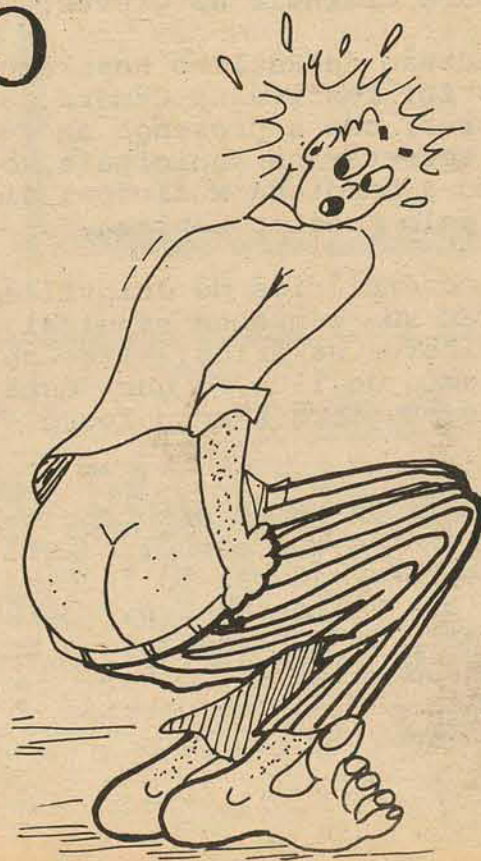
guntas que foram as mais objetivas do programa, acabou por entender sua capa clerical para que o governador pudesse pisar mais tranquilamente na firmeza de suas respostas.

O Paulo Salim Maluf já está fazendo isso há horas. Não demora muito e os dois estarão disputando IBOPE na TV.

QUAL SERÁ O PROXIMO?

Com a pretensão do Governador Jorge Bornhausen de aumentar cada vez mais a força do PDS, tudo indica que as portas do partido situacionista continuam à disposição dos que se interessarem a fazer parte dele.

Claro que isto pode ser feito tranquilamente pelos candidatos a esse ingresso. Tanto mais que, dependendo de alguma vantagem como benesses várias, não faltarão pretendentes. A gente está só de olho pra ver qual será o próximo a baixar as calças para o PDS, muito embora as implicações futuras... porque quando de uma próxima eleição esses "comprados" não produzirem resultados, a coisa pode ficar preta para o lado



VALMOR MAES:

QUEBROU A CARA... E AGORA O PÉ

Quando resolveu entrar no PDS Valmor Maes quebrou definitivamente a cara em política.

Agora nesta última semana

num jantar com os líderes pedestas, ao sair da churrascaria, Valmor tropeçou numa pedra (nem pedra tinha por ali) e quebrou o pé. É impressionante a carreira política de Valmor. Em Lontras, quando vereador, os seus colegas não gostaram dele e Valmor "sambou fora". Em Joinville foi um verdadeiro desastre: gastou horrores para se eleger deputado estadual e chegou a pouco mais de seis mil votos apenas. Vá ser azarado assim lá pros quintos, ora bolas... É... Valmor não tem jeito: já era ruim da cabeça e agora está doente do pé!

EMPRESA EDITORA



EXPEDIENTE

Aderbal Tavares Lopes
Diretor Administrativo

Charles Weber
Editor Geral

REDAÇÃO

Charles Weber
Aires Zacarias
Aderbal Lopes
R. Kavanagh
H. Oliveira
A. Gonçalves

FOTOGRAFIA

Iram Machado

ARTE

Gilberto dos Santos

ENDEREÇO

Av. Getúlio Vargas nº 1334
Fone: 22- 9733
JOINVILLE - SC

POIS AGORA...

Charles Weber

Que me desculpem o povo ilhéu mas esta me contaram como verdadeira. Só que quem me contou foi um velho amigo, o Diniz, mais conhecido nas rodas íntimas e mesmo nas periferias como "Jacaré". Diz o Jacaré que quando da gravação, pela TV Cultura de Florianópolis da encenação da Paixão de Cristo nas dunas da Lagoa da Conceição, aconteceu um fato realmente trágico-cômico. Para melhor ilustração: esse teatro ao ar livre, iniciado por gente de fora, é hoje representado, em sua maioria, por catarinenses. A compenetração dos atores é algo que sensibiliza o povo em geral. O cuidado e o capricho para a montagem do cenário, estilizado, causa surpresa pela sua originalidade. Ajuda, ainda o próprio local que com suas areias e dunas faz lembrar o ambiente onde há dois mil anos ocorreu a história real.

São dezenas de atores. Calçados com sandálias, soldados romanos ao estilo da época e tudo certo nos seus mínimos detalhes. E, para tanto era necessário que o Cristo estivesse, de

pois de preso e no seu julgamento, com os pés descalços. Tudo transcorria normalmente desde a cena da prisão do Mestre, o encontro com Caifás no Sinédrio e toda aquela sequência que culminaria, em meio da encenação, com a apresentação de Cristo a Pilatos. Ocorre que muita gente presenciou o acontecimento e as câmeras de televisão e toda uma equipe profissional deslocada para a Lagoa da Conceição desenvolvia um trabalho intenso para dar mais tarde, aos telespectadores do Canal-6, um bom programa.

Segundo o Jacaré, à medida que transcorria o espetáculo o povo foi se comovendo diante da naturalidade de representação dos artistas participantes e não eram poucos os que já mostravam um semblante contrito e triste na lembrança do maior drama da História. Cristo amarrado, escarnecido, tripudiado, debochado pelos sacerdotes, inquirido por Caifás, mantinha-se calado, sofrendo todas aquelas abominações com a paciência de um santo. O próprio ator que representava o Divino Mestre, compenetrado de seu papel, causava angústia nos corações daqueles que por ali estavam assistindo a representação.

Quando Caifás mandou o Cristo a Pilatos já tinha gente que chorava ao redor da cena. Uns, total

mente quietos e outros, mais nervosos, fumando desesperadamente. Juntou muita gente ao redor da cena de Jesus diante de Pilatos. Foi aí que ocorreu a tragi-comédia: Pilatos levantou-se de seu lugar e olhou para o Cristo curiosamente e perguntou:

- Então é verdade que tu és o filho de Deus?

Ao invés do ator responder o célebre "Tu o dissestes", deu um passo à frente, em direção a Pilatos, e num tremendo salto, inesperado para todo mundo, rugiu:

- UUUaaaaaaahhhhhrrrrggg

O berro foi tão grande que botou a maioria dos que ali estavam, prá correr. O ator que representava Pilatos levantou sua saia e túnica e "se arranco" da frente do Cristo, dizendo:

- Afinal esse é o Cristo ou é o incrível Hulk ???

Ainda pulando num pé só, o ator do Cristo gritava para a assistência:

- Quem foi o f.d.p. que atirou uma "chepa" de cigarro acesa na minha frente?

Conta o Jacaré que um dos assistentes, jogou, sem querer, um toco de cigarro aceso e ele foi cair justamente em frente ao Cristo que, ao pisá-lo não teve dúvidas: botou a boca no mundo..

Também, a ser verdade, não seria prá menos, pois agora...

DO GATO MORDO:**DE REPENTE ME LEMBREI QUE...**

... A política salarial do Ministro Delfim Neto caducou e, ele mesmo já está interessado em mudá-la para diminuir as greves...

... A adesão de Raulino Roskamp ao PMDB foi festiva na Câmara de Vereadores, com a presença de muitos secretários municipais, só faltando a Bandinha Municipal rígida pelo Maestro Santana...

... Os comerciários de Joinville iniciaram sua campanha sindical para melhores salários. Estão pedindo perto de 150%, o que está deixando os patrões em polvorosa...

... O PDS anda muito preocupado com os rumores que circulam pela cidade e observadores políticos afirmam que Valmor Maes já está arrependido de ter aceitado as benesses do governo estadual e quer voltar ao antigo partido, o PMDB é claro...

... O Ministro Murilo Macedo mandou respeitar as decisões dos

tribunais do trabalho, mas ficou uma fera quando os juizes decidiram por um índice de produtividade de em 7% e, não quer aceitar a decisão em prejuízo dos trabalhadores...

... PTB aqui em Joinville não nos deu mais notícias. Mas, garante o seu presidente Vilmar Córdova que nos próximos dias estará concluído um plano de ação política, que tem como objetivo a conquista da Prefeitura Municipal embora muitos não acreditem...

... O deputado Ulisses Guimarães quando da sua estada em Santa Catarina, na implantação do PMDB catarinense, teve suas estadias pagas com verbas dos deputados catarinenses, o que não agradou a muitos, principalmente os do PDS...

... A entrevista do Governador Bornhausen no último sábado, foi uma verdadeira comédia encenada apesar dos elogios de muitos órgãos de comunicação...

... Marco Antônio deverá ser o próximo presidente da Câmara de Vereadores de Joinville e que comandará um plano de ação na Casa de Leis para sua campanha a vice-prefeito da cidade, mas a oposição, o PMDB, garante que isto não vai acontecer.

... Os militares da PM carioca entraram em greve e pediram aumentos salariais iguais aos do Exército. Sitiaram Chagas Freitas no Palácio e a bagunça foi geral. Chagas Freitas, do PMDB não está adotando a linha do partido, de melhor divisão de renda e justiça social...

... Na Fundação Tupy a coisa tá "braba". É só iniciar o chamamento dos operários às assembleias e muita gente é despedida como agitador e grevista...

... O Deputado Pedro Ivo, depois da bagunça no seu partido aqui na Manchester, sumiu de circulação. Será que está se recuperando de alguma estafa ou é decadência mesmo...?



11/06/01



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

DECRETO Nº 4.056/80

Declara de utilidade pública áreas de terra de propriedade da Sra. Adele Nielson.

O Prefeito Municipal de Joinville, no uso de suas atribuições e de conformidade com o disposto no art. 69, do Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de junho / de 1941,

DECRETA:

Art. 1º - Ficam declaradas de utilidade pública, nos termos / do art. 5º, alínea "i", do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, para efeito de desapropriação amigável ou judicial, as áreas de terra adiante descritas, a la./ atingida pela Rua Visconde de Mauá, a 2a. e a 3a., áreas remanescentes não edificáveis, destinadas à revenda.

I - "Um terreno sito nesta cidade de Joinville, de propriedade de Adele Köhntopp Nielson e Augusto Bruno Nielson, lado Nordeste, direito par da Rua Marcílio Dias, no cruzamento com a Rua Visconde de Mauá, atingido pelo arruamento da mesma Rua Visconde de Mauá, com as seguintes dimensões e confrontações: frente a Sudoeste medindo 18,83m. (dezoito metros e oitenta e três centímetros) na Rua Marcílio Dias; fundos a Nordeste, medindo 16,10m. (dezesesseis metros e dez centímetros), no prolongamento da Rua Visconde de Mauá; extremando a Sueste, medindo em 3 (três) linhas, partindo de Norte para o Sul, em reta pelo alinhamento direito da Rua Visconde/ de Mauá 33,30m. (trinta e três metros e trinta centímetros), seguindo em curva para a esquerda, medindo 3,14m. (três metros e quatorze centímetros), seguindo em ângulo para a direita, em reta medindo 3,50m. (três metros e cinquenta centímetros) até a linha de frente do terreno sendo as duas primeiras em terras remanescentes e a última / em arruamento da esquina das Ruas Marcílio Dias e Visconde de Mauá; extrema a Noroeste, também em 3 (três) linhas, partindo de Norte para o Sul, em reta pelo alinhamento esquerdo da Rua Visconde de Mauá, medindo 34,50m. (trinta e quatro metros e cinquenta centímetros), seguindo em curva para a direita, medindo 5,23m. (cinco metros e vinte e três centímetros), ambas as terras remanescentes, prosseguindo em ângulo para a esquerda, medindo 1,00m. (um metro), em terras da esquina das Ruas Visconde de Mauá e Marcílio Dias, contendo a área de 640,25m² (seiscentos e quarenta metros e vinte e cinco decímetros quadrados), sem benfeitorias".

II - "Mais uma parte do mesmo terreno, sito no mesmo lugar, la do Sueste, direito, par da Rua Visconde de Mauá, em forma triangular, considerada área não edificável, para posterior revenda, com as seguintes dimensões e confrontações: extrema a Nordeste, lado esquerdo de quem da rua olha, medindo 2,13m. (dois metros e treze centímetros), em terras de Waldemiro Beckert; a Noroeste em 2 (duas) linhas, partindo de Nordeste para Sudoeste em reta pelo alinhamento da Rua Visconde de Mauá, medindo 33,30m. (trinta e três metros e trinta centímetros), seguindo em curva para a esquerda medindo 3,14m. (três metros e quatorze centímetros), ambas na Rua Visconde de Mauá, em terras atingidas; e a Sueste medindo 36,50m. (trinta e seis metros e cinquenta centímetros), em terras de Waldemiro Beckert. Contendo a área de 53,60m² (cinquenta e três metros e sessenta decímetros quadrados), sem benfeitorias".

III - "Mais uma faixa de terra, parte do mesmo terreno e sito no mesmo lugar, lado Noroeste, esquerdo da Rua Visconde de Mauá, considerada área não edificável, em forma triangular, com as seguintes dimensões e confrontações: extrema a Nordeste medindo 0,60m. (sessenta centímetros), em terras de Conrado Hardt, lado direito de quem da rua olha; extrema a Sueste em 2 (duas) linhas, partindo de Nordeste para Sudoeste pelo alinhamento esquerdo da Rua Visconde de Mauá medindo 34,50m. (trinta e quatro metros e cinquenta centímetros), seguindo em curva para a direita medindo 5,23m. (cinco metros e vinte e três centímetros), ambas na Rua Visconde de Mauá, em terras atingidas; e a Noroeste medindo 39,00m. (trinta e nove metros), em terras de Conrado Hardt. Contendo a área de 59,35m². (cinquenta e nove metros e trinta e cinco/ decímetros quadrados), sem benfeitorias. Perfazendo as três áreas o total de 753,20m² (setecentos e cinquenta e três metros e vinte decímetros quadrados), sem benfeitorias e todas partes do registro de imóveis nº 18.615 às fls. 5 do livro 3/N da la. Circunscrição da Comarca de Joinville".

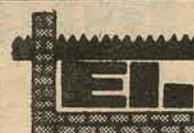
Art. 2º - O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Joinville, 02 de abril de 1.980

Luiz Henrique da Silveira
Prefeito Municipal

Dilson Brúske
Secretário de Planejamento
e Coordenação



LOUREIRO

Empreendimentos Imobiliários Ltda.
R. São Paulo, 1229. F: 22.4820 e 22.0903.
Creci: 227 - Joinville - SC.

ADMINISTRAÇÃO - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO CIVIL

VENDE

- 1) - MANSÃO - Sita à Rua Coronel Francisco Gomes, 198, com área de 330m².
- 2) - MANSÃO - Sita à Rua Coronel Francisco Gomes, 938, com área de 450m².
- 3) - CASA DE ALVENARIA - Na Rua Procópio Gomes, 1.080.
- 4) - CASA DE ALVENARIA - na Rua Araca, 92.
- 5) - CASA DE MADEIRA - na Rua Iririú, 2.856
- 6) - CASA DE MADEIRA - na Rua Epitácio Pessoa, 181.
- 7) - DOIS TERRENOS, sitos na Rua Araca, 92. Medindo cada 28X 50m.
- 8) - CHÁCARA, sita no Boemerald, com área de 64 mil - m².
- 9) - ÓTIMA RESIDÊNCIA NA RUA GOIÁS.

É TEMPO DE VOCÊ AINDA ADQUIRIR SEU LOTE NO JARDIM DAS OLIVEIRAS POR APENAS CR\$ 210.000,00 À VISTA.



COMERCIAL
HARRY NASS LTDA.

C.G.C.M.F. 82.757.055/0001-05
Inscr. Est. 25-033557-3

TODO MATERIAL PARA SUA
CONSTRUÇÃO AOS
MELHORES PREÇOS DA
PRAÇA, ESTÁ EM
COMERCIAL HARRY NASS LTDA

Rua Orestes Guimarães, 1.257 TELEFONES: 22-0502
22-1471
22-3913
JOINVILLE - S. C. Caixa Postal N.º 380



excelência em esquadrias de madeira

PORTAS JANELAS RODAPÉS CORDÕES
VENEZIANAS GUARNIÇÕES TACOS
FORROS ASSOALHOS BATENTES
LAMBRIS VITRAUX

PORTÕES - ESQUADRIAS CURVAS E COLONIAIS
PORTAS ARTÍSTICAS - "INEDITAS"

MADECO - Madeiras Decorações e Com. Ltda.

Matriz: Avenida Getúlio Vargas, 1.026 - Fone 22.8522
Joinville - Estado de Santa Catarina



CLUBE DOS COROAS
CHOPERIA E UISQUERIA DANÇANTE

Diariamente das 21,00 horas
SOM E MÚSICA AO VIVO

RUA XV DE NOVEMBRO, 307 (1º. ANDAR)
JOINVILLE(SC)

Sob Direção XAVIER - SCURSEL

OS ÍNDIOS DO BORNHAUSEN

Padre Bianchini, quando da "Malufada" de Jorge Bornhausen - na TV, no último dia cinco, perguntou ao governador como ficaria a situação dos índios catarinenses que estão sendo escorraçados de suas terras.

Jorge respondeu que não concebe uma tribo inteira de silvícolas viver sem fazer nada:

- "Estive no oeste - disse - Jorge - e era até bonito de ver as extensões de terras plantadas pelos lavradores enquanto que na terra dos índios apenas se via mato e nada mais. Os índios não querem nada com o trabalho..."

A continuar com esse pensamento, o governador catarinense dentro em pouco vai começar a vender cachaça em metro. Se isto é difícil, mais difícil ainda é mudar hábitos de centenas de anos. Será que Jorge não sabe que a

cultura indígena é totalmente diferente da nossa? Índio é Índio e branco é branco. Se o homem - branco vive de culturas, da indústria, de um modo específico, Índio vive de sua caça e pesca. Faz isso há gerações. Já imaginaram duas culturas diferentes tentando auto-adaptar-se? Se Jorge como chefe branco, falasse com um Índio, chefe silvícola, certamente que o diálogo seria mais - ou menos assim:

Jorge: - Porque Índio não trabalha?

Chefe: - Índio não quer trabalhar... Índio quer mesmo é apito...

Jorge: - Mas todo mundo trabalha, só Índio que não...

Chefe: - Grande chefe das Campinas Eternas dá prá Índio frutas, raízes

peixes... prá que trabalhar?

Jorge: - Mas se Índio fizer - como homem branco - nunca mais vai-se preocupar com nada... trabalha, planta e tem tudo...

Chefe: - Não faça Índio rir... oh...oh...oh... Índio já tem radinho - de pilha e ouve como está a vida do branco... muita confusão... ninguém entende de ninguém...

Jorge: - Mas porque chefe Índio não quer virar - branco?

Chefe: - Só se chefe branco - virar Índio primeiro... antepassados de chefe Índio já diziam: Cada macaco no seu galho. Falei!

Meu grande amigo Raulino Ross - kamp, ficou até poucos dias, nas grimpas do muro político. Ensaçou pular pra lá, ensaçou pular pra acolá, e assim foi ensaiando até que agora resolveu no terreno - pertencente ao PMDB. Diz o Raulino que jogou seu caniço pro lado do PDS e não pescou nada. Aquele mar já não está mais pra peixe. Aquele mar já foi PISCOSO. Também com tantos OSNIS com redes e tarrafas não há mar que suporte. "Então resolví dar minha tarrafa da pro lado do PMDB. Quem não pode comer pescada se contenta com sardinha".

Cumpadre - dizia aquele caipirinha - a mode quê a vida tá cada vez - ficando mais desgrafuite de ruim... Antigamente, os políticos, diziam "O PETRÓLEO ESSO NOSSO"... Que era sempre ESSO, tá certo, - agora nosso, isso nunquinha. Depois, inventaram a PETROBRÁS. Então a coisa ficou mais preta. A gasolina começou a ficar mais cara e vai ficando, e vai ficando. O gás de cozinha, disseram que - ia custar agora 133,00 merréis, mas na verdade estão cobrando - conforme a cara do freguês, - 134,00 - 135,00 e olhe lá... A pinga já está custando, de 20,00 a 30,00 cruzeiros de merréis. Antigamente com apenas quinhentão - de marafa, a gente fazia uma bruta festa. Agora, nem gastando to

MALA DIRETA

do o décimo terceiro, a gente - não consegue ficar alegre. E já estão anunciando que vão aumentar o cigarro. Aí o negócio vai ser fumo. Parece que querem acabar a pau com o pobre. Também, a culpa é do pobre que apanha, apanha e depois vai correndo puxar o saco deles. Bem feito...

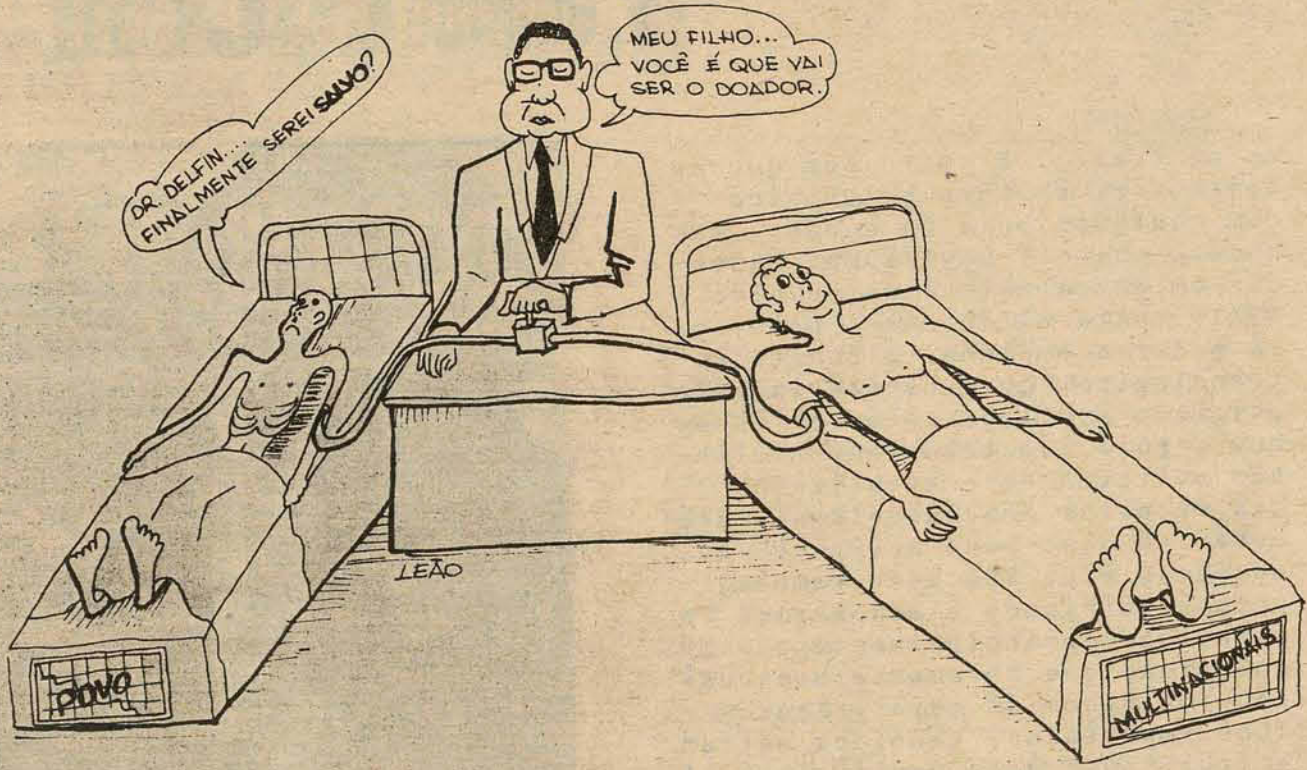
Terça feira passada por volta - das 4 horas da tarde, uma grande multidão se aglomerava na praça da Bandeira, gritando, aplaudindo entusiasticamente não sei o quê. Fui chegando, curioso, pensando tratar-se de um comício político. Qual foi a minha surpresa ao constatar a exibição de um elefante de um circo, fazendo malabarismo, abanando as grandes - orelhas, gesticulando, piscando, namorando, enfim o dito elefante só faltava falar. Era, o garboso animal, alvo das atenções de homens, mulheres, rapazes, moças, crianças e até de políticos, um dos quais observava o animal, com tanta atenção, impressionadíssimo, com a popularidade que o mesmo estava despertando em toda aquela multidão. Palavra de honra que eu vi estampado no semblante do nosso Grande Político, o que ele estava pensando naquele momento. (Nilson W. Bender)

- É meu amigo, "QUEM NASCE PRA BURRO NÃO CHEGA A ELEFANTE".

Estou vendo televisão. Vendo e não estou gostando. Antigamente a gente sentava à frente de um aparelho de TV e sentia até satisfação. Filmes novos, séries - muito boas. Hoje, por falta de - maior imaginação dos produtores de televisão a coisa virou num marasma que dá gosto de ver. Antes a gente via TV para conhecer um pouco mais das coisas. Hoje, só mesmo vale a pena assistí-la prá ver apresentadores que não possuem personalidade, que apenas lêem o que está escrito e - ainda assim com aquela entonação de criança de escola (se duvidarem eu gravo um noticiário prá comprovar). Antes a gente se admirava com a coisa com expressões como: "Que coisa...", olha só que incrível" e tantas outras - formas de expressar espanto e satisfação. Hoje as exclamações estão na base do: "Mas que palhaçada...", "aí seu burro...", "cruz credo" que nojeira... E os filmes? Nesta última semana fiquei de olho na TV à espera de um bom final ao final da programação. - Sabe o que apresentaram? GUNGADIN. Esse filme eu vi quando tinha calças curtas. Passou no Cine Palácio. Ou estou ficando velho ou a TV está entrando na segunda infância... Putz...

H. OLIVEIRA

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O Jornal HORA «H»



CENSO MAS... COM SENSO

Neste ano deverá ocorrer o censo geral no Brasil. Vai atingir inclusive o setor de economia (em termos de povo, que economia?). É de se esperar que pelo menos, neste ano, se faça um censo com senso pois que de todas as outras vezes que o povo foi recenseado os resultados apresentados estiveram muito longe de representar a realidade.

Em 1970, sô em Joinville cerca de trinta por cento da população não recebeu a visita dos recenseadores. Do jeito como a coisa anda, com ministérios desarticulados, com ministros com suas cabeças sob a espada de CPIs, já ninguém acredita mais em nada. - Mas, sabe como é... brasileiro é como torcedor do JEC: sempre tem uma esperança...

BICHO MORDEU RAULINO

Vereador joinvilense, Raulino Rosskamp pertencia à ex-Arena. - Com a abertura política Raulino cismou de voar sozinho:

- Vou tomar conta do PP. Assim o "papai" aqui estará por cima...

Não deu certo. Prã voltar - iria ficar feio. Mas Raulino não está disposto, ainda, a entregar as armas. Achou, agora, mais um buraquinho prã se meter: o PMDB. Para Pedro Ivo até que a jogada poderá ser muito boa pois a turma do PMDB está-se bandeando para o PDS ("por sua livre e espontânea vontade" - como diz Jorge Bornhausen). Aí Raulino pensou - mais uma vez:

- PMDB está com a corda no - pescoço e eu vou ser de grande - valia para o partido...

Bateu às portas do partido de Pedro Ivo e foi aceito. Prã Raulino a coisa foi muito boa pois - prã marinheiro naufragado qual - quer tábua é porto. Muita gente poderá estranhar o fato mas, hoje em dia, não se pensa mais assim, em termos políticos. E, depois de tudo, prã Raulino o que vier vem bem já que não causa mais espanto a falta de autenticidade da maioria dos nossos políticos.

Raulino Rosskamp, no plenário da Câmara de Vereadores de Joinville, justificou sua atitude, - dizendo entre outras coisas:

"É a confirmação de uma posição que há muito vinha guiando - nosso íntimo..."

Vejam sô: "uma posição que há muito vinha guiando nosso íntimo." Isto quer dizer que mesmo - estando em outro partido já esta

tro trecho dessa mesma justificativa diz:

- "Fidelidade, espírito de luta, lealdade, firmeza de propósitos (...) nortearão nossa atuação no bloco oposicionista".

"Pêra" lâ, Raulino... se num partido um dos participantes já pensa em se passar para o lado contrário não pode haver senso - de fidelidade e muito menos lealdade... Isto não é fidelidade... isto é um verdadeiro adultério - político. O Mestre já dizia "Em verdade voz digo: se alguém desejar a mulher do próximo, já terá praticado adultério em seu próprio coração".

Mais adiante, ainda diz o seguinte:

"O que nos espera?... Valerã a pena?"

Parece-nos que dentro de uma convicção política não entram valores relativos a compensações - sejam elas quais forem. O que interessa, acima de tudo, é atingir o ideal almejado.

Para Raulino, contudo, valerã a pena. Ou será que ele não sabe que a gente sabe que, depois de assentada a poeira dessa sua peregrinação política de partido - em partido, depois que o povo esquecer a malandragem política cometida, o Pedro Ivo e o Luiz Henrique não vão compensar o trabalho dispendido pelo vereador "fiel" e "leal"? E o cargo de titular da Secretaria de Cultura Esporte e Turismo? Hein?, hein?. A pedra "está cantada".

Prã encerrar, então, essa é boa. Em meio caminho de sua justificativa em sair do PDS, passar pelo PP e empoleirar-se no PMDB, Raulino declarou textualmen

- "Temos certeza de que vale a pena lutar contra as mordomias contra as oligarquias, contra a vasta distribuição de vantagens e regalias a uns raros grupos - privilegiados e dirigentes." (Não é privilegiados, Raulino. É privilegiados... deu prã entender, Professor de Português?)

Mas Raulino esteve com a turma das mordomias e de grupos privilegiados até agora, isto é, com o PDS.

Rosskamp espera levar para o PMDB muitos votos. Afinal seu - braço biônico, com capacidade para cumprimentar todo torcedor - que entra em campo para ver o - JEC jogar, ainda está funcionando. Mas em termos de JEC tem pela frente o Bender que já está andando, a pé, pelas ruas da cidade há vários dias. É o caso de se cantar para o Raulino aquela - musiquinha do Silvio Santos:

"Nilson Bender vem aí... para... para pam pam..."



A pedra fundamental de uma Nação é a família. É uma célula de terminante sobre as quais outras células estão dispostas, criando-se e surgindo imponente o organismo. Individualmente a família não tem expressão no contexto geral, porém, se manifesta poderosa como "um dente de engrenagem" Reunida a outras famílias, formam aldeias, que reunidas formam cidades, que por sua vez formam estados, e por fim a Nação.

Se esta pedra, estiver porosa carcomida, em vésperas de desfazer-se em pó, outras pedras se seguirão, e a pirâmide majestosa desmoronará. Se uma família estiver endividada, outras também estarão, e a Nação estará a beira da falência.

Com esta analogia, como introdução, analisaremos os "poréns" e os "porquês" da atual conjuntura econômica brasileira.

O CAPITALISMO DOMINANTE SOBRE A

ECONOMIA BRASILEIRA

Inicialmente abordaremos os desmandos efetuados por nossas áreas administrativas, que ainda enlevadas pela ideia de que o Brasil é grande, se endividam no exterior. Caros leitores. O Brasil é um país pobre, agora ainda pois suas riquezas ainda estão latentes, esperando ser exploradas. Se estivermos dentro de 50 anos surgindo no âmbito internacional como país dominante, isso só acontecerá dentro desse prazo. Mas, é necessário que analisemos o que acontece hoje.

Sem sonhos, sem quimeras, sem utopias transcendentais. Não se pode justificar que nosso País, endividado com o exterior, com as exportações comprometidas para pagar os juros desses empréstimos, sendo sugado pelo capitalismo internacional, obrigando seu povo a sacrifícios que já chegam às raias da loucura, ainda permaneça "deitado em seu berço esplêndido", imaginando que talvez aconteça algum milagre.

Observem, caros leitores, o desenvolvimento tecnológico importado, a preços exorbitantes, somente querendo "imitar o primo rico".

Na Barreira do Inferno, gastam-se bilhões, na maioria importados, na pesquisa de lançamentos de foguetes e de satélites. Pesquisas já superadas nas nações que hoje dominam o espaço. Compramos desses países, foguetes que já eram experimentados em 1950 e pagamos por essa sucata dólares preciosos. Pesquisar o que está descoberto desde o término da segunda Guerra Mundial. E exigimos ainda que nos vendam, como quem diz: "Vai ver que querem que fiquemos sub-desenvolvidos".

O sistema de tele-comunicações, via Intelsat, foi implanta-

do no Brasil. É muito bom que estejamos em contato telefônico com qualquer país do mundo, mas quanto custou? Deveríamos aguardar um pouco mais o desenvolvimento cultural de nosso povo, para poder acompanhar o progresso tecnológico, que nos foi imposto exigindo até importação de "know how", pois não temos especialistas suficientes e atualizados das técnicas desconhecidas até então. Não se pode saber o que nunca se viu. Era cedo também, para adquirirmos e acionarmos a televisão, principalmente a TV colorida, que novamente nos custou "os olhos da cara". Aparelhos importados, técnicos estrangeiros importados, enfim inicialmente sem nenhum brasileiro participando desse modernismo altamente sofisticado. Lembramos aos senhores leitores, que a Argentina, nosso irmão do Sul, nação altamente desenvolvida, polo cultural de toda a América Latina, somente introduziu a TV a cores, por ocasião da Copa do Mundo, buscando ainda auxílio no "primo pobre" que é o Brasil. Não se malbarata o dinheiro argentino por luxos desnecessários, ele é ganho com o suor de todos e não pode ser jogado fora com superfluidades. No Brasil acontece o contrário. Vamos gastar que alguém nos ajudará. Mas será que ajudarão sempre como aconteceu até agora?

A implantação dos computadores no Brasil, que além de serem todos alugados pelos E.U.A., e estamos pagando esses alugueis em dólares arduamente conseguidos, tiveram como consequência a demissão em massa de funcionários das empresas, que com um aparelho desses que faz o serviço de mais de cem empregados e não erra, provocou um vasto desemprego. Era cedo ainda para comprarmos tão alta tecnologia. Vemos um povo que é amadurecido "na marra". Não acompanhou o desenvolvimento moderno importado. O desenvolvimento foi rápido demais. E o programa nuclear, era necessário?

AS MULTINACIONAIS DOMINAM AS FAMÍLIAS BRASILEIRAS

Em âmbito mais particular, vemos as famílias brasileiras serem exploradas, pelo capitalismo nacional e internacional. Agora moveram suas baterias contra a classe pobre e média.

Observamos as vendas a crédito. As prestações sobre nossos lares pesam como cargas, durante

POBRE COM MANIA DE RICO



as 24 horas do dia. Os brasileiros pagam juros e compram no crediário. Compram artigos eletrodomésticos, vestuário, TVs, além dos limites de seu orçamento. Os preços "a prestação" representam o dobro do valor do objeto adquirido. Se nós pagamos dobro, alguém ganhou a diferença. Após 2 ou 3 meses, as lojas que venderam os objetos, buscam-os de volta, e as quantias iniciais já pagas estão perdidas. Viva a Sepro! Esses vampiros sugam o sangue de um povo, que infelizmente se deixa enganar com facilidade. Não faz previsões, não tem cultura econômica.

As vantagens com as prestações, como ainda o engodo de sorteios de carros, TVs, etc. levam nosso brasileiro a ser atraído como a mariposa pela luz de uma vela. Querem ter também, o que vêm nas vitrines, mas que só o rico poderia comprar. E caem na esparrela montada, com a maior inocência.

Os capitalistas conseguiram ainda obrigar a todos nós brasileiros pobres e remediados, a sacrifícios insanos como os dias festivos, criados todos com intenções outras, ou seja aumentar os seus cada vez mais fabulosos lucros. Criaram além do Natal, e a Páscoa, ainda o Dia do Papai, o dia das Mães, o dia da Criança dos Namorados, etc. que

povão a sacrifícios que extrapolam seu orçamento. Mas ele não poderia deixar de dar um presente no dia das Mães a uma pobre velhinha que pensa o ano todo nisso. Não pode deixar de comprar um ovinho de Páscoa para seus filhos que sabem que os vizinhos amigos, por certo receberão. Enfim, não há palavras para descrever o esforço de todos para conseguir cumprir obrigações impostas pela tradição.

Até ovos de Páscoa foram vendidos no crediário, senhores leitores.

Seria fácil analisar. Com os carnês de Silvio Santos, que atinge principalmente a classe pobre, que se deixa ludibriar, chamados de carnês de poupança, oferecem ao comprador, sorteios semanais, programas de TV com prêmios estonteantes, etc., ainda devolvem no fim, o total pago em mercadorias. Como podem fazer isso, e ainda gastar milhões nas programações luxuosas, distribuir prêmios etc? Na nossa conta, e na de qualquer um, que saiba as quatro operações fundamentais, a conta não fecha. Milhares e milhares de brasileiros, iniciam os pagamentos e na metade do caminho desistem. Outros chegam ao fim, e depois de deixar as companhias trabalhar e investir seu dinheiro em grandes empreendimentos, recebem mercadorias defeitu-

RONALDO KAVANACH

osas, de 2a. classe e não reclamam.

Além dessas, ainda temos os seguros, títulos de capitalização, montepios, e uma série enorme de arapucas armadas, que usam açúcar como isca, para pegar os incautos patricios. As Imobiliárias, os loteamentos e outros quetais, buscam extorquir do magro bolso do brasileiro, os cruzeiros tão arduamente ganhos.

Inclusive o F.C.T.S. é catado pelos Bancos pelas Imobiliárias. Um fundo com o qual o operário poderia "se destrancar" no futuro.

É NECESSÁRIA UMA EDUCAÇÃO

ECONÔMICA PARA O POVO

Nós somos pobres, e o pouco que conseguimos em nossa fainadiária ainda nos é furtado. Temos que por um ponto final nessa tragédia. Seria necessária uma campanha pela TV e pelo rádio, alertando o povo que seria melhor economizar antes para comprar à vista o que necessita, com grandes descontos.

Para ser feliz, não podemos ter prestações a pagar. O que não der para comprar, não se compra. Os vencimentos de dívidas, perturbam a mente, não nos permitem descanso e ainda são os que originam grande parte dos assaltos e crimes que hoje avassalam o Brasil.

Procurar aumentar os ganhos, com plantações de fundo de quintal a título de "hobby", com artezanato, com fabricação de bolos artísticos, etc. que além de distrair da labuta cotidiana, ainda alegam o lar.

Pescar nos ribeirões, colher goiabas nas beiras de estradas, em fim uma série de afazeres para os fins de semana. Vemos hoje um povo, faminto, depauperado, mas que não se abaixa para catar as goiabas que caem do pé e ninguém as ajunta. Além de pobre ainda orgulhoso. Fome só tem quem quer pois sempre há uma forma de contorná-la. A preguiça e a ignorância é que são injustificáveis.

"A verdadeira felicidade não está no conforto, no luxo, na apresentação de riquezas para os vizinhos, mas sim na satisfação íntima de que consegue viver e sustentar sua família. As riquezas materiais na realidade não existem, pois são transitórias". A harmonia no lar trará mais satisfação que TV colorida.

No tocante à alimentação de nosso brasileiro, observamos novamente, a completa ignorância em que vivemos. Compramos carne

de la. qualidade, reclamamos contra os preços extorsivos, mas compramos. É necessário para nosso organismo o consumo de proteínas, mas não necessariamente alcatre ou filé mignon. Uma cabeça de porco, vendida por 200,00 dá para 4 refeições, do couro, orelhas, focinho uma feijoada, da cabeça tiramos bifés especiais, do crâneo fazemos um mocotó e ainda sobra mais ou menos 1 Kg de banha pura. Um mocotó de boi, custa 15,00 cruzeiros e dá para duas refeições de uma família.

Observamos ainda que o lixo do brasileiro é o mais caro do mundo. Ossos, carcaças de aves, são jogados fora, quando ainda dariam uma bela sopa. Hoje fritamos tudo e jogamos os restos para os cães.

Na 6a. feira Santa, vemos o povão brigar pelo pescado, e que sobe assustadoramente, pela lei da oferta e procura. Porque temos que comer peixe nesse dia, quando a carne é proibida pelos nossos costumes cristãos?

Não podemos alimentar-nos com cozidos de verduras, frutas, canjica, sopas de ervilhas, de feijão, de lentilhas, arroz doce, saladas? Não. Tem de ser peixe e peixe fresco, pois sardinhas em lata não sobem de preço.

A educação econômica de nosso povo deixa a desejar. Compramos me lancias por preços malucos, quando nada oferecem de vitaminas ou sais minerais, ou será que só as compramos porque são caras ou por que os ricos as compram?

Seria necessário um vasto programa de âmbito nacional, para ensinar nosso povo, que tem gente que come e que tem gente que se alimenta.

Carboidratos, vitaminas, sais e o que nosso organismo necessita para viver, encontra-se em vegetais, frutos, e não necessariamente em carnes e peixes.

A ignorância de nosso povão, que se deixa arrastar para as lojas, adquirindo artigos às vezes até desnecessários pelos crediários, para a alimentação cara e inútil na maioria das vezes, por que comem mas erradamente, nos faz observar ainda que para ir ao campo de futebol, às vezes andam quilômetros a pé, pagam uma entrada cara, mas como não conseguem ver bem a partida levam junto um rádio de pilha para escutar o jogo.

Vamos parar com isso, meus irmãos. Os estrangeiros nos chamam de "burros" e às vezes acreditamos que eles têm razão. Não podemos reclamar mais quando os "gringos" nos apelidam de "macaquitos", pois de fato, não fazemos nada além de imitar os ricos e poderosos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

DECRETO Nº 4.054/68



Declara de utilidade pública áreas de terra de propriedade do Sr. Paulo Vieira de França.

O Prefeito Municipal de Joinville, no uso de suas atribuições e de conformidade com o disposto no art. 6º, do Decreto Lei nº 3.365 de 21 de junho/ de 1941,

DECRETA:

Art. 1º - Ficam declaradas de utilidade pública, nos termos / do art. 5º, alínea "i", do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, para efeito de desapropriação amigável ou judicial, as áreas de terra adiante descritas, a la. atingida pela retificação e calçamento da Rua Iririú, a 2a. pela Rua Presidente Heuse, a 3a. pela Rua João Reinholdt e a 4a. pela Rua Presidente Kennedy.

I - "Uma faixa de terra de propriedade de Paulo Vieira de França, de forma irregular, localizada ao lado par da Rua Iririú, no entroncamento / com as Ruas Presidente Heuse e João Reinholdt, sita nesta cidade de Joinville, com as seguintes dimensões e confrontações: frente ao Norte no leito da Rua Iririú, medindo / 49,00m. (quarenta e nove metros); a Oeste para o lado direito de quem da rua olha, me / dindo 6,00m. (seis metros), no prolongamento da mesma rua; a Leste para o lado esquer / do de quem da rua olha, medindo 3,80m. (três metros e oitenta centímetros); no prolon / gamento da referida rua; ao Sul medindo 55,80m. (cinquenta e cinco metros e oitenta / centímetros), no alinhamento par da mesma Rua Iririú, com terras remanescentes de / Paulo Vieira de França. Contendo a área de 157,20m² (cento e cinquenta e sete metros / e vinte decímetros quadrados), sem benfeitorias".

II - "Uma faixa de terra de forma irregular do mesmo terreno a cima, localizada ao lado impar da Rua João Reinholdt, na esquina com a Rua Iririú, si / ta no mesmo lugar, com as seguintes dimensões e confrontações: frente a Noroeste no / leito da Rua João Reinholdt, medindo 18,40m. (dezoito metros e quarenta centímetros); / a Sueste em 2 (duas) linhas pelo alinhamento da mesma rua, sendo a primeira em curva / de esquina com raio de 24,70m. (vinte e quatro metros e setenta centímetros), medindo / o desenvolvimento 11,67m. (onze metros e sessenta e sete centímetros), e partindo / da Rua Iririú, prosseguindo a segunda linha em reta, medindo 16,00m. (dezesseis me / tros), ambas com terras remanescentes de Paulo Vieira de França; ao Norte medindo ... / 110,00m. (dez metros) no alinhamento par da Rua Iririú; a Sudoeste medindo 1,50m. (um / metro e cinquenta centímetros), no prolongamento da rua Presidente Heuse. Contendo a / área de 37,00m² (trinta e sete metros quadrados), sem benfeitorias.

III - "Uma faixa de terra de forma irregular, também do mesmo terreno, localizada ao lado par da Rua João Reinholdt, esquina com a Rua Iririú; sita / no mesmo lugar, com as seguintes dimensões e confrontações: frente a Nordeste medindo / 6,00m. (seis metros), no leito da referida rua; ao Norte medindo 6,00m. (seis metros) / com o alinhamento par da Rua Iririú; a Sudoeste em curva de esquina com raio de ... / 10,60m. (dez metros e sessenta centímetros), medindo o desenvolvimento 10,91m. (dez / metros e noventa e um centímetros), com terras remanescentes de Paulo Vieira de França / Contendo a área de 7,56m². (sete metros e cinquenta e seis decímetros quadrados), sem / benfeitorias".

IV - "Uma faixa de terra de forma irregular, ainda do mesmo / terreno, localizada ao lado par da Rua Presidente Kennedy, sita no mesmo lugar, com / as seguintes dimensões e confrontações: frente ao Sul medindo 68,00m. (sessenta e oi / to metros), no leito da Rua Presidente Kennedy; a Sudoeste para o lado esquerdo / de quem da rua olha, medindo 1,20m. (um metro e vinte centímetros), no prolongamento / da mesma rua; a Nordeste para o lado direito de quem da rua olha, medindo 7,50m. (sete / metros e cinquenta centímetros), com o alinhamento da Rua João Reinholdt; a Noroeste, / em 2 (duas) linhas pelo alinhamento da Rua Presidente Kennedy, sendo a primeira / em curva de esquina com raio de 6,00m. (seis metros), medindo o desenvolvimento 9,31m. / (nove metros e trinta e um centímetros), prosseguindo a segunda linha em reta medindo / 62,00m. (sessenta e dois metros), com terras remanescentes de Paulo Vieira de França. / Contendo a área de 108,25m² (cento e oito metros e vinte e cinco decímetros quadra / dos). Perfazendo as 4 (quatro) áreas descritas um total de 310,01m² (trezentos e dez / metros e um decímetro quadrado). Partes do imóvel registrado sob nº 17.376 às fls.276 / do livro nº 3/L da la. Circunscrição da Comarca de Joinville".

Art. 2º - O presente Decreto entra em vigor na data de sua pu / blicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Joinville, 02 de abril de 1980

Luiz Henrique da Silveira
Prefeito Municipal

Dilson Brüske
Secretário de Planejamento / e Coordenação



IMOBILIARIA A. BORCHAS LTDA. COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO CRECI 4

- 1 - CASA DE ALVENARIA c/ 3 dormitórios, 2 banheiros, etc. em terreno de 16x25 metros, com dois anos de uso. Sita à Rua Tobias Barreto, próximo à Rua Anita Garibaldi. Preço Cr\$ 1.300.000,00.
- 2 - CASA DE MADEIRA grande c/ 5 dormitórios, em ótimo estado, em terreno de 20x22 metros. Rua Farroupilha, Lat. da Sta. Catarina, prox. Lojas May. Preço Cr\$ 500.000,00.
- 3 - DUAS CASAS DE MADEIRA em terreno de 20x20 metros. Rua Pe. Nobrega, Lateral da Pedro Lessa, Boa Vista. Oportunidade apenas Cr\$ 320.000,00.
- 4 - TERRENO GRANDE área de 1.300 metros quadrados na esquina das Ruas Anita Garibaldi e Rio Grande do Norte. Bom preço Cr\$ 1.100.000,00.
- 5 - TERRENO GRANDE 1.020 metros quadrados, com 30 metros de frente para o calçamento da Rua Elza Meinert, (calçamento pago) Bom preço Cr\$ 350.000,00 a vista.
- 6 - ÁREA DE TERRAS na Rua Marajó, próximo Rua Xavantes, medindo 110x160 metros (18.000.....mts²). Com mata, Palmital, e cortada por riacho. Ótimo para sede de Clube, ou mansão requitada. Preço Cr\$ 2.200.000,00.

LOTES PRÓPRIOS com água, luz e tubulação pluvial já ligados. Loteamento aprovado, próximo à Rua Guilherme. Vendas em diversas modalidades.

"A. BORCHAS TRANQUILIDADE NA AQUISIÇÃO DE SEU IMÓVEL"

Rua São Francisco, 90 - Caixa Postal 613
FONES 22-4250 - 22-6669

89.200 Joinville — Santa Catarina

VIDRAÇARIA



SOUZA

VIDROS - CRISTAIS - ESPELHOS E MOLDURAS
PREÇOS MÓDICOS - RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

AV. PROCÓPIO GOMES, 1198 - 22.7361

89.200 JOINVILLE SANTA CATARINA

MECANICA FLORESTA LTDA.

Especialista em serviços de torno e solda elétrica. Instalações elétricas em geral e recuperamentos de motores.

VENDAS E ASSISTÊNCIA DAS MOTOSERRAS HATSUTA

Fone: 26-0770

Rua Marabá, 98 - Bairro Floresta

JOINVILLE

ESCAPAMENTO JÓIA

FONE 22-4646

ESCAPAMENTO ORIGINAIS E ESPORTIVO

COLOCAÇÃO NA HORA

Rua 9 de Março, 725

Rua Plácido Gomes, 191

Rua Dr. João Colin, 867 — Joinville — S.C.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CANTINHO LANCHES

QUALIDADE ATENDIMENTO

SERVIMOS NOS CARROS

45 TIPO DE LANCHES

avenida getúlio vargas, 1.125

(anexo ao posto ipiranga)

aberto diurno e noturno

FIGUEIREDO IRRITADO



Depois de uma análise que o Presidente fez da atuação de seus vários ministérios, depois do "estouro" da Vale do Rio Doce, depois da maxi-desvalorização do cruzeiro que não resultou em nada para a economia do país, e ainda depois de sentir que a inflação alcançou na última estatística, um percentual de 6,6%, o Presidente João Figueiredo perdeu a paciência. Ficou irritadíssimo -

com a situação e, para agravar - ainda mais a sua irritação está observando que vários de seus ministros estão sob a espada de CIPs.

Figueiredo sabe que a coisa anda mal. Ele está vendo que a greve em São Paulo é reflexo direto da má atuação de seu ministério - e ninguém duvida de que, qualquer hora, o presidente resolveva tomar uma atitude drástica: - Reformula todo o seu ministério, desce "os comandos" em cima de seus assessores mais diretos e bota ordem na casa. Figueiredo sabe que se a "vaca for pro brejo" o povo vai culpá-lo pois é nas costas do presidente que irão cair as chuvas e trovoadas da insatisfação popular.

PDS NÃO GOSTA DE CRIANÇA

A bancada de vereadores do PDS (ex-Arena), na Câmara de Vereadores de Joinville, votou contra um projeto oriundo do poder executivo que estabelece uma pensão mensal no valor de um salário mínimo, para os dois filhos de Laércio Silva, cidadão que morreu eletrocutado num prédio da Prefeitura, em 13 de dezembro do ano passado.

Laércio foi procurar abrigo na marquise do prédio da antiga-Delegacia Regional de Polícia, na Rua Itajaí, e, esperando que a chuva amainasse para poder ir para casa, encostou-se numa das barras de ferro que sustentam a marquise, recebendo uma descarga elétrica fatal. Ficaram na orfanidade Juliano e Denise Silva, respectivamente com dois e três anos de idade.

O Vereador José de Borba foi o relator da matéria que recebeu de imediato repúdio por parte da

bancada da ex-Arena. Quem mais se revoltou contra a medida foi o Vereador Curt Monich que deixou bem claro em seu relatório a respeito, que mais vale o dinheiro guardado nos cofres da municipalidade do que uma ajuda a necessitados.

Parece mentira não é mesmo? - Mas o Curt disse textualmente:

"Basta lembrar que, pela aplicação do princípio de igualdade, os familiares de outras vítimas, poderiam reivindicar para si o mesmo privilégio o que certamente haveria de abalar as já depauperadas finanças do município".

Desde quando, Curt Alvinio Monich se preocupou com as finanças da Prefeitura? Quanto pior a Prefeitura estiver, melhor para o PDS, ora bolas... O que o Monich não está querendo é que o Luiz Henrique faça média em cima do fato. Média política, clara e indiscutível mas pelo menos

justa em seu resultado prático.

Que há erros na Prefeitura todo mundo sabe... que Luiz Henrique está dançando na corda bamba não é novidade pra ninguém... que estamos caindo de "pau" nos erros da municipalidade ninguém ignora... mas há que ser justo. - Luiz Henrique, nesta atitude - agiu bem.

Pena é que, por mais uma vez - o Vereador Curt Alvinio Monich, com todos os recursos de que dispõe financeiramente, não passou, ainda, em política, de um simples vereador. Isto é diploma de burrice tirado publicamente o que também não é novidade em se tratando de Curt Monich. Agora, repudiando auxílio às crianças necessitadas já não é apenas burrice. É cretinice...

Já dizia Zaratustra: "Bota cretinice nisso..."

O "AVANÇA" NOS ÔNIBUS

Várias pessoas estiveram em nossa redação botando fogo pelas ventas de tão indignadas. Declararam que as linhas interestaduais de ônibus não estão mais dando conta do recado, num total desprezo para seus usuários. Quando de movimentos maiores como foi o caso das festividades da Páscoa, os concessionários dessas linhas não atenderam na sua devida importância à demanda. Alguns dos reclamantes tiveram que comprar passagens até mesmo no câmbio negro para poderem visitar suas famílias fora de Joinville. Falta de melhor atendimento, melhor fiscalização e mais respeito ao público.

Primeiro de Maio vem aí. A coisa vai-se repetir e naturalmente com toda a sua irresponsabilidade...

O GOVERNO DE SANTA CATARINA E A SIDERSUL





Joinville... trânsito maluco



Nem mesmo a comissão municipal de trânsito é suficientemente estruturada para dinamizar o trânsito joinvilense e dotá-lo de melhores condições para permitir um livre trânsito aos pedestres. Mesmo com um absurdo custando o preço da gasolina, mesmo com o país atravessando uma economia de guerra, os pedestres têm pouco espaço para transitar pelas ruas centrais da cidade, bem como as de escoamento das zonas mais populosas. Diariamente acidentes acontecem, pessoas são atropeladas, e a outrora cidade das bicicletas está perdendo seu slogan, "porque ninguém é tão burro de querer ser vítima de um acidente".

Na Rua do Príncipe, Avenida Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek e Dr. João Colin, os pedestres estão sendo cada vez mais vítimas das irresponsabilidades de motoristas, sempre ávidos por aventuras fitipaldianas, mas nem por isso a comissão de trânsito reage. Muito se fala em dotar a cidade de uma ciclovia, para livre locomoção dos ciclistas. A iniciativa embora válida, até agora está somente em projetos tran-

cafiada nas gavetas dos executivos. Hoje, quem tentar atravessar a pé, o trecho compreendido entre o semáforo da esquina da Rua Jaguaruna, e Colégio Bom Jesus, perceberá perfeitamente que a tarefa é das mais difíceis, havendo sempre a possibilidade de um atropelamento. O mesmo ocorrendo na esquina que liga as Avenidas Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.

A Comissão de Trânsito que tem em seus membros, vereadores, delegado de polícia, altos funcionários da Prefeitura, representantes da comunidade, ainda não se aperceberam que os espaços para pedestres estão cada vez mais reduzidos. Não existe sinal para pedestre, as faixas de segurança em tinta amarela, branca ou em paralelepípedo preto, não chegam à ser respeitadas pelos muitos motoristas irresponsáveis que circulam. É imperativo que vários policiais fiquem nos sinais de maior movimentação, e iniciem uma campanha de educação do trânsito, a ponto de nossa cidade, daqui mais algum tempo, ser uma cidade inteiramente motorizada, porque ninguém mais vai querer se arriscar a andar a pé.



**IMOBILIÁRIA
IMMERMANN LTDA.**

CRECI 49 fones: 22.0658 e 22.2567

- 1 - CASA DE ALVENARIA, Rua Santa Catarina destinada a comércio e moradia c/ tres quartos, sala, cozinha, copa, dois banheiros e mais lavanderia, varanda e garagem, com área total de 180 m2, aceita-ee troca, por residência em Curitiba. Preço Cr\$ 1.300.000,00.
- 2 - CASA DE ALVENARIA, Rua Dona Francisca c/ 150 m2 quatro dormitórios, duas salas, dois banheiros, cozinha, garagem e terreno 16x50, (barbada) Preço Cr\$ 750.000,00.
- 3 - CASA DE ALVENARIA, Rua Tobias Barreto c/ tres dormitórios, dois banheiros, sala, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preço Cr\$ 1.300.000,00.
- 4 - CASA MISTA, Rua Benedito Novo c/ tres dormitórios, duas salas, cozinha, banheiro e área de serviço. Preço Cr\$ 370.000,00.
- 5 - CASA MISTA, Rua General Andrade Neves medindo 18x28 contendo quatro dormitórios, sala, cozinha, dois banheiros e área de serviço. Preço Cr\$ 550.000,00.
- 6 - CASA, Rua das Magnólias (São Marcos) terreno medindo 23x50.
- 7 - LOTES, Rua Ibirapuera, c/ 500 m2.

B A R B A D A S

S I T I O - c/ 250.000 m2 c/ riacho todo arborizado c/ luz casa de madeira e uma estufa para fumo e outras benfeitorias à 12 Km. do centro. Preço Cr\$ 900.000,00.

T E R R E N O - situado à Rua Botafogo c/ duas frentes medindo de frente 34 m de um lado 80 m e de outra frente 38 m e de outro lado 70 m. e edificado c/ um galpão de madeira de 320 m2. Ótimo local para instalação de transportadora ou oficinas diversas. Preço Cr\$ 1.500.000,00.

C H Á C A R A - situada em Ribeira (município de São Francisco), a 25 Km. de Joinville, medindo 140.000 m2, com uma casa de madeira e outras benfeitorias. Preço Cr\$ 400.000,00.

RUA RIO GRANDE DO SUL, 509
89.200 JOINVILLE — SANTA CATARINA

LOJA E ALFAIATARIA PROCÓPIO

SOB-MEDIDAS, CALÇAS, COLETES,
TERNOS ESP. EM UNIFORMES P/ GUARDAS INDUSTRIAIS E
COMÉRCIO DE ROUPAS FEITAS
VENDAS PELO CREDIÁRIO PRÓPRIO

FONE 22-7832
RUA ALBANO SCHMIDT, 1.376
89.200 JOINVILLE — S. C.

LINHA DE FRENTE

(MARILENE BRANDALISE)

ABRIGO DE MENORES

Já vamos para o nosso terceiro encontro e a cada semana "é um prazer que se renova". Neste, chegamos de forma diferente, abordando algumas dúvidas que nos assaltam, atormentam e fazem pensar.

Vejamos: Em 1955, houve o incêndio da Assembléia na Praça Peireira Oliveira, onde, hoje, está localizada uma das unidades da TELESC. Naquela época os comentários diziam que o mesmo havia surgido da necessidade de dar-se sumiço a documentos que comprovavam uma série de irregularidades praticadas pelas "mesas diretoras" de então. Quanto de verdade naquelas fofocas não sabemos (recém havíamos nascido) porém as interrogações ainda persistem,

Agora, é "consumido" pelo fogo, o Abrigo de Menores, peça de resistência da FUCABEM, um dos pecados capitais do Governo de Colombo Salles (a "expulsão dos Maristas" numa adaptação da ex-

pulsão dos Jesuítas" de Pombal). Não temos a veleidade de levantar suposições quanto a ser criminoso o sinistro; não; de nenhuma maneira este pensamento nos passou. Porém..., porém pedimos a "sua amável atenção" para o fato de que faz pouco tempo o Estado lançou um balão de ensaio para vender aquela área considerada nobre dentro do atual desenvolvimento da Capital, para alguma (?) imobiliária interessada.

Com o fruto desta transação construir-se-ia um Centro em Palhoça. A reação da imprensa não se fez esperar; a reação popular foi pronta e incisiva e ambas disseram um NÃO taxativo às comissões e outras vantagens que deveriam estar correndo por trás do pano, nos cochichos das salas de tapeite alto. Hoje a imprensa maior de Santa Catarina está manietada pelo poder econômico e corruptor dos dutos (torneiras já eram) de algumas polegadas de diâmetro, dos dinheiros públicos, quer pe-

la concessão de "empréstimos", - mensal, quer pela "persuasão" através de muitos e bons empregos quer, ainda, pela "nomeação" de censores com exercício dentro dos próprios órgãos e veículos de informação. A opinião pública de Santa Catarina que se precave nela. As informações que lhes chegam através dos "maiores" são aquelas que o Governo através de seus prepostos, julga que não lhe causará mal maior.

Aguardemos, pois, a notícia de mais alguma "lucrativa transação para o Estado", com relação à área do antigo Abrigo de Menores de tantas e tão caras tradições e de tantos e tão relevantes serviços prestados.

N.E.: - Nos dois primeiros encontros de M. Brandalise com nossos leitores, já foi possível notar a solidificação de uma preferência especial dos fãs de "HORA H" para com a jornalista. Leve no seu estilo de desenvolvimento e ao mesmo tempo profunda em suas considerações, M. Brandalise é sempre atualíssima, emitindo conceitos incontestáveis e que trazem ao leitor o panorama exato dos fatos do dia-a-dia da vida de nossa gente, sempre no sentido da boa informação. É muito bom ter Brandalise com a gente..

Estofaria Auto Brasil

Especializada em Estofamentos de Carros, Bancos para Moto e Reformas de Móveis Coloniais

Rua Albano Schmidt, 1.052

Esq. Jaguarão - Boa Vista

89.200 Joinville — Santa Catarina

Com DIDI você presenteia melhor

Artigos para presentes. Tudo pelo melhor preço e maior prazo. Crediário próprio.

JÓALHERIA DIDI	DIDI JOALHEIRO
Matriz: Rua Santa Catarina, 81	Fone:
Filial: Rua do Príncipe, 101	26.0572
Joinville — S. C.	22.3593

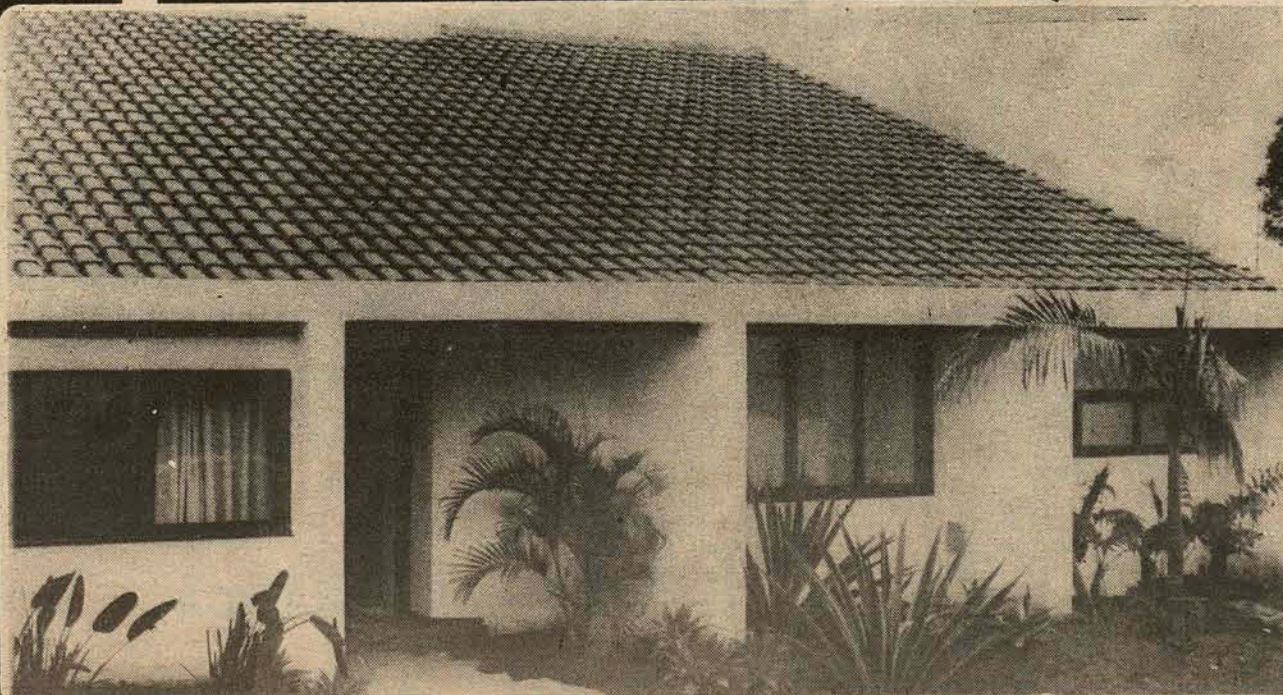
POLICLÍNICA DENTÁRIA

Santa Apolônia

Atendimento 24 horas por dia de segunda a segunda.

Para emergência disque 138 e chame Bip 631 ou fone: 22-1026

R. Da. Francisca, 551 - J11e



Coloque em sua casa o melhor e mais moderno telhado do Brasil
Telhas PLAN CARPI

Distribuidor Exclusivo



Com. de Mat. de Constr. Ltda.

Rua Santa Catarina, 1.539

FONE (0474) 26-0794

89.200 JOINVILLE — SANTA CATARINA



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

DECRETO Nº 4.049/80

Declara de utilidade pública - áreas de terra de propriedade/ de Sr. Eugênio Brdske.

O Prefeito Municipal de Joinville, no uso de suas atribuições/ e de conformidade com o disposto no art. 69, do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941,

DECRETA:

Art. 1º - Ficam declaradas de utilidade pública, nos termos do art. 59, alínea "i", do Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de junho de 1941, para efeito de de desapropriação amigável ou judicial, as áreas de terra adiante descritas, a la. destinada a Logradouro Público e a 2a. atingida pela Rua Benjamin Constant.

I - "Parte de um terreno, em forma triangular, sito nesta cidade de Joinville, propriedade de Eugênio Brdske, entre o novo traçado da Rua Benjamin Constant e a variante da mesma rua, seu antigo leito, com as seguintes dimensões e confrontações: extrema ao Norte em 2 (duas) linhas, partindo de Oeste para Leste, em reta medindo 43,45m. (quarenta e três metros e quarenta e cinco centímetros), seguindo em deflexão para a direita medindo 11,60m. (onze metros e sessenta centímetros), ambas margeando a antiga Rua Benjamin Constant; extrema ao Sul medindo 53,70m. (cinquenta e três metros e setenta centímetros); no alinhamento do novo leito da Rua Benjamin Constant; e a Oeste medindo 15,60m. (quinze metros e sessenta centímetros), em terras da Prefeitura Municipal de Joinville. Contendo a área de 467,80m² (quatrocentos e sessenta e sete metros e oitenta centímetros quadrados), sem benfeitorias e destinadas a um logradouro público. Parte do registro de imóveis nº 24.078 às fls. 205 do livro 3-R da 1a. Circunscrição da Comarca de Joinville".

II - "Parte do mesmo terreno, sito nesta cidade de Joinville, / propriedade de Eugênio Brdske, atingida pelo novo traçado da Rua Benjamin Constant, com as seguintes dimensões e confrontações: frente a Oeste medindo 26,00m. (vinte e seis metros), no prolongamento da mesma Rua Benjamin Constant, em frente a terras dos Irmãos Koepf; fundos a Leste em 2 (duas) linhas, partindo do Sul para o Norte, medindo a primeira linha 11,70m. (onze metros e setenta centímetros), seguindo em ângulo para a esquerda medindo 34,00m. (trinta e quatro metros), ambas no prolongamento da mesma rua, entre terras de Luiz Elling e o leito antigo da Rua Benjamin Constant; extremado ao Norte medindo 53,70m. (cinquenta e três metros e setenta centímetros), em terras acima descritas e destinadas a um logradouro público; e ao Sul medindo 85,00m. (oitenta e cinco metros), também em terras remanescentes. Contendo a área de 1.974,85m² (um mil, novecentos e setenta e quatro metros e oitenta e cinco decímetros quadrados), sem benfeitorias. Parte do registro de imóveis nº 24.078 às fls. 205 do livro 3-R da 1a. Circunscrição da Comarca de Joinville".

Art. 2º - O presente Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Joinville, 02 de abril de 1.980

Dilson Brdske
Luiz Henrique da Silveira Secretário de Planejamento
e Coordenação
Prefeito Municipal



TOME NOTA

VEM AÍ: WASCHHAUS

Em breve será instalado à rua Visconde de Taunay, 146, uma nova lavanderia que contará com sistema exclusivo "SELF - SERVICE" Você não pode perder esta nova fase de Joinville

AUTO ESCOLA PRINCESA

4 INSTRUTORES DO MAIS ALTO GABARITO, A 4 ANOS HABILITANDO O JOINVILENSE, NAS CATEGORIAS: AMADOR, PROFISSIONAL "A", "B", "C", "C2", E OPERADORES.

FONE 22-2372

MAQVILLE

MÓVEIS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO

Rua Visconde de Taunay, 45
Fones: 22-5926 e 22-6558

Móveis de madeiras e de aço, máquinas de escrever, calculadoras eletrônicas, registradoras de caixas, relógio ponto e vigia, bebedouros etc. Assistência técnica mecânica e eletrônica.

Flora Lanches

JOINVILLE TEM AGORA UM LOCAL APRAZIVEL PARA VOCÊ FAZER UM GOSTOSO LANCHE. É ALI NA FLORA LANCHES, RUA BLUMENAU, 2053 COM O TEMPERO DO HENRIQUE VOCÊ CURTE: X-Salada, X-Salada-bacon, X-Egg, mignon, lombinho, galinha etc. NÃO VÁ DIZER DEPOIS QUE NÓS NÃO AVISAMOS FLORA LANCHES, a solução para o seu paladar

...assine

ALUVILLE

INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO LTDA.

Janelas - Portas -

mais leve,
mais bonito,
não oxida,
É PERMANENTE.

Venezianas - Box - Portões

Substituição de Esquadrias em Geral

RUA ALEXANDRE DÖHLER, 343
FONES 22-8078 - 22-1990

89200 JOINVILLE

Santa Catarina



TRATE BEM SEU CARRO

LAVA RÁPIDO 040 -
LAVAÇÃO AUTOMÁTICA

AV. J. K. ESQ. JACOB RICHILIN

POSTO 040

POSTO 040

22-9733

aires zacarias

* Sagrados da música popular se apresentam hoje no Clube dos Sarmentos. O show contará com a participação de Valdir Azevedo, Altamiro Carrilho e Os Demônios da Garça. A reserva de mesa está sendo feita na sede do clube, na Rua Pernambuco. Se não perdermos o trem das onze estaremos assistindo este magnífico momento da MPB. E muita gente ainda não acredita no Projeto Pixinguinha..

* Ao passar mais uma Páscoa em Joinville, sinto saudades do meu tempo de criança, na pequena cidade de Tijucas. Na sexta-feira-Santa, era talvez o melhor da festa, quando nos divertíamos a não mais poder, com a malhação do Judas e com o boi na vara, tradição que por estas plagas não é aceita. Afora, algumas cerimônias religiosas, que não são as mesmas de alguns 20 anos atrás, em Joinville a Páscoa se reúne em vendas de chocolates e artigos congêneres. Por acaso, vimos na Rua Plácido Gomes, um Judas pendurado num poste, com a inscrição do PDS.

* Somos de opinião que muitos clubes sociais de nossa cidade, estão se transformando em autênticas sub-sedes de partidos políticos. Veja por exemplo Sociedade Glória, Floresta, Fluminense, e muitas outras. Agora, o Prefeito Luiz Henrique irritado porque perdeu seu ponto de apoio no Kênia, com a saída de Luiz Paulo do Rosário, o Alegria, está tentando por todos os meios eleger para presidente do clube da Rua Botafogo, o Tatã, (Otávio Carlos de Oliveira). As oposições garantem que dificilmente Tatã será eleito. Vamos aguardar...

* Um comercial da Souza Cruz me chama atenção quando diz que todo mundo, ama, pensa, ri, trabalha, lê, fala, sonha, come, dança, dorme, bebe, compra, viaja, ouve, chora, anda e fuma. E vive em alto estilo de vida. Agora, quem vive de salário mínimo, trabalha 15 horas por dia, não ama, pensa em ganhar mais, ri pouco, só rico ri à toa, é analfabeto não lê, sonha com um mundo melhor, come nada, dança nas estradas da vida, dorme pouco, bebe cachaca para esquecer, não compra, não viaja, ouve enchida de saco do patrão, chora por ser escravo, anda à pé e fuma Arizona curto por não ter grana para comprar Hilton 100 "um estilo de vida".

Sabemos que a inauguração da MARKET SOM, discoteca da Sociedade de Ipiranga foi uma explosão musical no último domingo. A dose será repetida amanhã.



A beleza morena que ilustra a coluna de hoje, é CARMEM CÉLIA WERNER, elegante gatinha que dá mais colorido a nossa cidade.

Estamos recebendo convite para participarmos das comemorações de um ano de implantação do Clube do Oratório de Joinville. O presidente da entidade, Jaime Geraldo Pereira está organizando uma festiva programação para segunda-feira.



Quem está sorridente é Ana Paula, ao completar seis aninhos Ana, é filha da Sra. Iris e do Gilberto, o artista que enfeitou o HORA H.

* Enquanto outras categorias de trabalhadores como: enfermeiros, comerciários, metalúrgicos, lixeiros e outras mais se organizam, formam sindicatos, a classe dos jornalistas e radialistas anda meio dividida. Onde será que anda a AJIR? - Alguém tem notícias desta associação de jornalistas? Eu não...

* Queremos registrar aqui o aniversário do nosso amigo, João Pedro Furtado. Podes ter certeza caro Pedro, que logo mais a noite estaremos aí para saborear aquele scotch que você reservou para esta festa. A patota do HORA H envia um abraço ao amigo do "pasca joinvilense".

* É importante que os fiscais das empresas de ônibus da cidade dêem uma olhada nos coletivos. - Além da sujeira, até o cordão das campainhas estão reduzidos a zero. Em muitos, para o passageiro saltar, é na base do grito.

* Muito som hoje e amanhã nas discotecas do América Disco Club Glória, Vera Cruz e Alvorada. Os "DJ'S" prometem sensações ao "young people". Garantem os DJ'S que haverá muito som na base do funk.

* O som funk é a nova coqueluche da juventude, que já está avidamente a consumir os lançamentos do gênero. Na SHA-NA-NA, Valdir Finder vai fazer o lançamento de "FOUND A CURE", sucesso do grupo Ashford and Simpson, da multinacional WEA.

* Enquanto muita coisa precisa ser feita neste país, a Embratur está elaborando o seguro turista para ressarcir os gringos quando porventura forem assaltados neste país. Temos certeza, que o seguro desemprego será uma melhor opção ao país, que está virando uma casa de doidos.

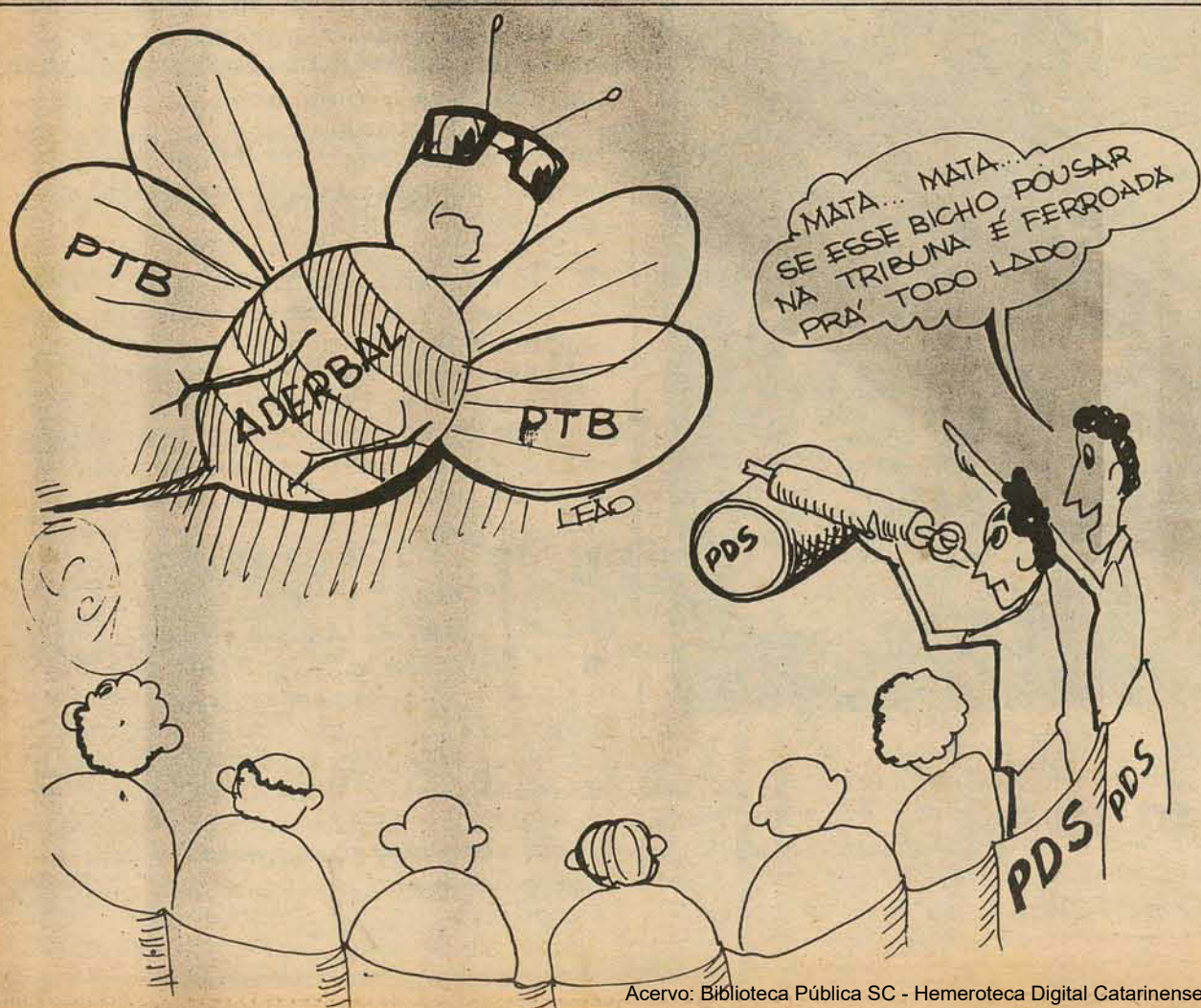
* Quem está numa boa é Gilberto Gil que jogou sua agenda de serviços fora e, não pensa em outra coisa senão na família. Depois de ganhar muito dinheiro em 79, recusou um cachê de 600 milhas para fazer um show em Belo Horizonte. Enquanto isso, Elis Regina, a Pimentinha, faturando muitos dólares com seu novo show no Canecão.

* Mesmo com a reformulação partidária, garantem os observadores políticos que está havendo divisão dentro do Partido Democrático Social. Há o partido do Bender, do Lula e do Piske. Alguns estão prevendo uma implosão no partido do João, antes das eleições aqui na Manchester. Com Osni Piske tudo pode acontecer.

NEGÓCIOS & TURISMO



E as mordomias continuam. Para um brasileiro comum, é autorizado pelo Banco Central, somente a compra de US\$ 100,00 o restante deverá ser em cruzeiros. Porém, a comitiva presidencial, que além do Presidente, assessores, secretários de assessores, jornalistas, levou ainda mais 70 em presários, houve uma autorização especial. Cada "branco" leva mil dólares. Equivalente a Cr\$. 48.000,00, para passar 3 dias no Paraguai. Não esqueçam, que Stroessner paga tudo, a "grana" levada daqui, divisas preciosas, são para compra de "souvenirs". Naturalmente, voltarão de Assunção, carregados de bодоques, cocares, tacapes, e outros apetrechos guaranis. O JUMBO, que os trouxe de volta, além do peso do pessoal, quase não aguentou, pois foi sobrecarregado ainda com o peso da consciência dos "patriotas".



Aderbal contra usina atômica

Na última segunda-feira, dia 7, o Deputado Aderbal Tavares Lopes fez pronunciamento na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, expondo a opinião dos catarinenses em geral, frontalmente contra a instalação de uma usina termo-nuclear em nosso estado. O absurdo da pretensão foi plenamente exposto pelo parlamentar que não teve dúvidas; em defender a não instalação do que ele chamou de "lixo atômico", de forma radical. Posteriormente outros deputados, inclusive do PDS, fizeram coro às razões apresentadas pelo representante de Joinville naquela casa.

Salientando que há problemas de maior urgência a insistir e reclamar a atenção para um maior sentido de responsabilidade administrativa estadual.